

**A força
que nos une.**



A COOPERATIVA

Firme em seu propósito de impulsionar vidas e comunidades, a Cooperativa investe, desde 1956, em pessoas e inovação para garantir um fornecimento de energia estável e renovável aos seus associados de forma ágil e segura, com uma das tarifas mais acessíveis do Brasil. A cada ano, renova seu compromisso de garantir capacidade energética e contribuir para a qualidade de vida das comunidades da região.

Ao completar sete décadas de história, a Certel Energia celebra seu aniversário com a modernização de sua marca. Cuidadosamente elaborada, o lançamento da nova identidade representa a cooperação, o movimento e a força das águas, o crescimento contínuo e a união como alicerces fundamentais. Uma marca que nasce da união e segue impulsionando o futuro.

SISTEMA COOPERATIVO

A Certel Energia está integrada ao sistema cooperativo por meio da participação em entidades representativas. Atualmente, o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, preside a Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs) e também é diretor da Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs). O presidente também atua como 2º vogal na Confederação das Cooperativas de Infraestrutura (Infracoop).

O vice-presidente, Daniel Luis Sechi, é integrante do Conselho Fiscal da Fecoergs e da Infracoop. A Cooperativa ainda está inserida na Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

SUMÁRIO

A Cooperativa.....	2
Sistema Cooperativo.....	2
Mensagem do Presidente.....	4
Mensagem do Vice-presidente.....	5
Valores.....	6
Governança.....	7
Destaques.....	9
Social.....	10
Números da Cooperativa.....	12
Foco na nossa gente.....	13
Gestão Ambiental.....	14
Atendimento ao associado	15
Investimentos e projetos	16
Reconhecimento	18

SAIBA MAIS

Em todas as páginas deste relatório, estão detalhadas em figuras quais são as ODSs, ESGs, Princípios Cooperativistas da área e assuntos já publicados no Jornal Certel.

Ícones



Princípios do Cooperativismo



ODS



Índice jornal CERTEL



ESG



Acesse os QR Codes para conhecer

PROTEÇÃO DE DADOS



A Certel Energia mantém a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/2018). As atividades de tratamento de dados pessoais podem ser identificadas no Avi-

so de Privacidade disponível no *site* da Cooperativa. Eventuais dúvidas, solicitações e/ou exercício de direitos estabelecidos na LGPD podem ocorrer através do e-mail privacidade@certel.com.br.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com imensa satisfação, podemos afirmar que 2025 foi um ano exitoso para a nossa Cooperativa. Conseguimos praticar ações estruturantes que cooperaram para que associados e clientes pudessem contar com um atendimento cada vez mais qualificado, humano e diferenciado, que zela por resoluções ágeis, éticas e sustentáveis.

Como cooperativistas, temos a missão de fazer mais, sempre evoluindo em direção a um atendimento eficiente e que sirva como pilar ao crescimento social e econômico. O nosso compromisso é uma condição para que

a região se torne ainda mais forte, apta a oferecer as melhores alternativas aos seus moradores.

Mesmo com os habituais desafios, percebemos um engajamento de nossas talentosas equipes, o que foi determinante para alcançarmos excelentes indicadores. Ver a Certel caminhando com passos firmes em direção à melhoria da qualidade de vida das pessoas é algo que nos enche de orgulho, e serve de combustível para continuarmos impulsionando vidas e comunidades.

“O nosso compromisso é uma condição para que a região se torne ainda mais forte, apta a oferecer as melhores alternativas aos seus moradores, da melhor maneira, com agilidade e a qualquer hora.”

Abraços,

ERINEO JOSÉ HENNEMANN
Presidente

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

“Aquele que caminha ao lado da Cooperativa em todos os momentos, incentivando a superação de obstáculos e validando a trajetória de desenvolvimento.”

O ano de 2025 nos desafiou e exigiu resiliência, mas, acima de tudo, fortaleceu nosso propósito. Iniciamos projetos decisivos e fundamentais para o futuro da Cooperativa, visando estreitar ainda mais nossos laços com os associados, proporcionando um atendimento próximo, ágil e de qualidade. Nosso foco é claro: evoluir de maneira eficiente, sem jamais perder a nossa essência.

Os princípios e valores cooperativistas são os pilares que impulsionam a Cooperativa rumo à excelência. É o associado, aliás, a nossa grande base. Aquele que caminha ao lado da Cooperativa em todos

os momentos, incentivando a superação de obstáculos e validando a trajetória de desenvolvimento.

Obrigado por acreditarem em nosso modelo de negócio e por serem os grandes incentivadores dos novos projetos que garantem a sustentabilidade da Cooperativa e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, impulsionadas pelas nossas atividades. Nossa força está nas pessoas há 70 anos. Vida longa à nossa Coop!

Abraços,



DANIEL LUIS SECHI
Vice-presidente





VALORES DA CERTEL



Solidez financeira;



Inovação permanente;



Prática do Cooperativismo;



Foco na nossa gente;



Segurança no ambiente de trabalho;



Compromisso com o meio ambiente e com as comunidades.



PROPÓSITO

Impulsionar vidas e comunidades.



MISSÃO

Proporcionar soluções em produtos e serviços, com atendimento próximo, contribuindo para a qualidade de vida e o desenvolvimento regional.



VISÃO

Ser uma empresa sustentável que oferece o melhor produto e atendimento, visando o crescimento da Certel.

GOVERNANÇA



DIREÇÃO

Diretor administrativo financeiro:

Cleverson Castro Ortiz de Oliveira

Diretor operacional de energia:

Simão Pedro Diehl

Superintendente: Ilvo Edgar Poersch

Vice-presidente: Daniel Luis Sechi

Presidente: Erineo José Hennemann

Secretário: Rainer Büneker

Diretor de planejamento, engenharia e regulação: Ernani Aloísio Mallmann

Diretor de geração e comercialização de energia: Julio Cesar Salecker



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Plinio Caliar, Imério Gonzatti, Nelson José Werner, Pedro Afonso Klein, Luisa Bauer, Erineo José Hennemann, Daniel Luis Sechi, Rainer Büneker e Silvo Landmeier.



CONSELHO FISCAL

Silvano José Schmitt, Paulo Henrique Graff, João Inácio Leindecker, Paulo Bernardo Wagner, Roberto Müller e Antônio Jahn.

DELEGADOS COOPERATIVOS

Fundamentais no processo de governança, delegados e suplentes são agentes de transformação dentro de suas comunidades, garantindo que as comunidades sejam ouvidas e suas sugestões sejam levados em consideração nas decisões, promovendo o desenvolvimento local.

Eles participaram de formação sobre governança e cooperativismo para exercerem a sua representação de forma ainda mais embasada. No final do ano, eles ainda participaram de um encontro que teve como objetivo não só apresentar os resultados da Co-

operativa, mas também proporcionar um momento de integração e fortalecimento de vínculo. Na oportunidade, os cônjuges também foram convidados, evidenciando a valorização da presença da família junto à Cooperativa.

Em 2025, os delegados receberam uma identidade e um *pin* que simbolizam o elo do associado com a sua Cooperativa, caracterizando seu pertencimento. A peça simboliza a união da família, o cuidado, o apoio e a esperança que crescem quando caminhamos juntos, em defesa do cooperativismo, representado pela bandeira.



ASSEMBLEIAS

A Certel Energia realizou, nos dias 26 e 27 de fevereiro e 10, 11, 12 e 13 de março, as suas Assembleias Microrregionais de Taquara, Progresso, Salvador do Sul, Lajeado, Marques de Souza e Teutônia, ocasião em que apresentou informações importantes relacionadas aos negócios da Cooperativa, as projeções de investimentos e os novos projetos

que visam o crescimento e a sua sustentabilidade. Mais de 2,5 mil associados participaram desse processo, que incluiu também a votação *on-line* para suplentes de delegados em algumas microrregiões. No dia 27 de março, as deliberações foram consolidadas em Assembleia Geral Ordinária com os delegados da Cooperativa.



COMITÊS



Os comitês atuam como órgãos consultivos e deliberativos, garantindo que as decisões estratégicas estejam alinhadas aos valores cooperativistas e às exigências do mercado. A Certel Energia conta com sete comitês de gestão:

1. Comitê Proteção de Dados: Zela pela privacidade e segurança das informações de cooperados e colaboradores;

2. Comitê Regulatório: Garante o estrito cumprimento das normas setoriais e legislações vigentes;

3. Comitê de Ética: Avalia dilemas morais, apura denúncias e assegura que todas as relações da Cooperativa sejam pautadas pela integridade, equidade e respeito mútuo;

4. Comitê Financeiro: Monitora a saúde econômica da Cooperativa;

5. Comitê Jovem: Focado na renovação do quadro social e na formação de novas lideranças;

6. Comitê de Inovação: Impulsiona a transformação digital e a melhoria de processos;

7. Comitê de Sustentabilidade - ESG: Integra as dimensões ambiental, social e de governança à estratégia do negócio.

DESTAQUES

79.429

associados

305

funcionários

R\$ 451.033.147,23

de ativos totais

R\$ 39.513.973,40

de capital social

R\$239.225.483,88

de patrimônio líquido

R\$ 69.878.367,06

de sobras

R\$ 1.108.866,00

destinados ao incentivo de projetos culturais, esportivos e de segurança pública

R\$ 499.319,70

oados, via fatura de energia, para entidades, com a campanha Mãos Dadas com a Saúde

R\$ 117.243,07

destinados para entidades através do PIE (18 entidades, 12 municípios)

Mais de

R\$ 6,4 milhões

em novos veículos e equipamentos

33

equipes técnicas de atendimento

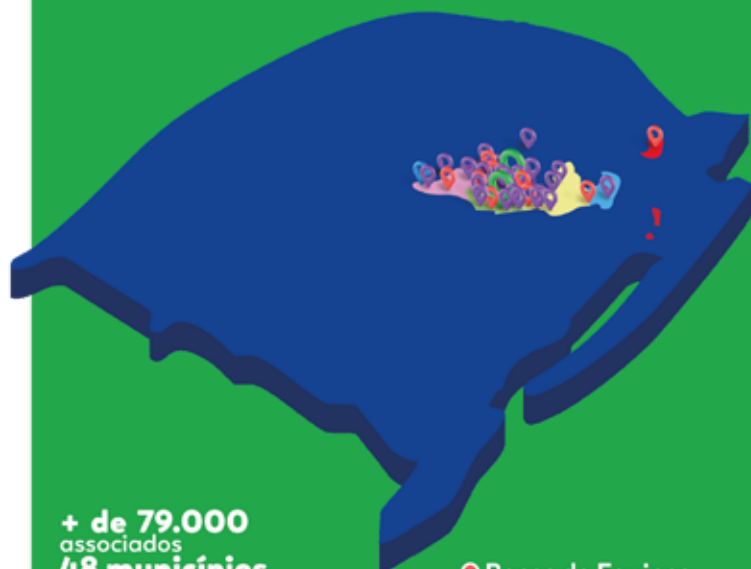
Jornal Certel é entregue para

77mil

associados

5

subestações com capacidade de 224,6 MVA



+ de 79.000 associados
48 municípios distribuídos em 6 microregiões

● Bases de Equipes
○ Matriz e Sede
● Pontos de Atendimento

1.970

novas unidades consumidoras

Programa de rádio em **12 emissoras** da região

6 pontos de estação

de recarga veicular

4.800km

de redes elétricas

9.581

transformadores instalados

435.636

atendimentos via Central de Relacionamento

Incentivo à formação de **130 funcionários e 35 associados**

5.550

mudas de árvores doadas

10.216

investidas em educação

62,66%

de rede trifásica

MULTIPLATAFORMAS

A Certel Energia se dedica a manter uma comunicação ativa e transparente com seus associados, com uma atuação multiplataforma que amplifica o alcance de diferentes gerações.

Jornal Certel - Com tiragem de 70 mil exemplares, ele é entregue junto com a fatura de energia elétrica. O jornal mensal estimula o Cooperativismo, dá visibilidade às ações da Cooperativa e prestigia os associados e as potencialidades da região, evidenciando ações que desenvolvem comunidades.

Contato Direto - O programa de rádio é transmitido, diariamente, em 12 emissoras da região. Assegurando que os associados estejam sempre bem-informados sobre os assuntos da Cooperativa.

Site e redes sociais - A Certel Energia também está presente nos meios digitais, possibilitando o compartilhamento de conteúdo multimídia, vídeos, avisos e comunicados de forma mais ágil, potencializando seu alcance.

Siga @certelcooperativa no



FUTURO COM FOCO NA INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E SATISFAÇÃO DO ASSOCIADO

O planejamento da Certel Energia reafirma o compromisso da Cooperativa em crescer de forma sólida e sustentável, por meio da excelência operacional, com base na sustentabilidade econômico-financeira, resultando na sua expansão.

A Cooperativa investe no aprimoramento da comunicação e em pesquisas contínuas, garantindo que as necessidades e expectativas da comunidade sejam ouvidas e atendidas com excelência. Além disso, aposta na inovação e tecnologia, investindo na automação de processos via *Smart Grid* (medidores inteligentes), inteligência artificial e na modernização da infraestrutura.

A responsabilidade socioambiental está presente na transição energética, segurança hídrica e gestão climática, com investimento em fontes de energia limpa, e estudo de novas oportunidades.



Para sustentar todas essas iniciativas, a Cooperativa fortalece sua governança e gestão de pessoas, qualificando lideranças e garantindo que a cultura cooperativista continue sendo nosso maior diferencial.

ESG

Na Certel Energia, a integração dos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança) às estratégias da Cooperativa é evidenciada a partir dos nossos princípios cooperativos, valores e práticas de Governança, integrando nossas ações ao desenvolvimento das pessoas e das comunidades. Em 2025, avançamos na temática ESG e definimos, através de estudo e análises com especialistas, os temas mais críticos para o futuro da Cooperativa. Esse resultado foi obtido através de uma escuta ativa que envolveu associados, funcionários e parceiros, garantindo que as ações que a Cooperativa realiza entreguem de fato o maior valor possível às aos associados, funcionários, comunidade e todas as partes que se relacionam com a Certel. A sustentabilidade não é apenas uma meta, mas o propósito de que vamos continuar a impulsionar vidas e comunidades de forma responsável para as futuras gerações.

SOCIAL

PROGRAMA DE INCENTIVO A ENTIDADES (PIE)

O PIE visa auxiliar e apoiar o desenvolvimento de entidades que prestam serviços alinhados aos objetivos sociais da Cooperativa e que contribuem positivamente para as comunidades. Promove o desenvolvimento regional e a qualidade de vida do quadro social, através de ações sustentáveis que atendem ao 7º Princípio Cooperativista: o compromisso com a comunidade e alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dentre os projetos, foram realizadas melhorias em **17 medições de energia elétrica** que ofereciam risco à segurança ou que estavam em mau estado de conservação.

- **Também foram beneficiados:**
18 entidades; 12 municípios; R\$ 117.243,07 investidos.



PROJETO CENÁRIOS SUSTENTÁVEIS

Entre maio e setembro, foi desenvolvido o projeto “Cenários Sustentáveis: Arte e Educação para um Futuro Consciente”. Contemplado com R\$ 200 mil do Fundo Social do Sescop/RS, **as atividades promovidas pela Cooperativa levaram arte e conhecimento para mais de 10 mil crianças e adolescentes de escolas da região.** O projeto contou com apresentações do espetáculo teatral “De grão em grão a gente muda o mundo”, oficinas práticas de construção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis e sucata e palestras informativas sobre sustentabilidade e cooperativismo.



FUTURO COOPERATIVO



Promover a reflexão sobre as possibilidades profissionais e as opções que se desenham para o futuro dos jovens, sanando dúvidas e exemplificando as funções de cada pessoa dentro de uma Cooperativa. Este é um dos objetivos do projeto Futuro Cooperativo, desenvolvido pela Certel, ao receber alunos de ensino médio de escolas da região, em sua sede, para um bate-papo sobre carreira e cooperativismo. **Em 2025, mais de 300 jovens participaram do projeto.** Profissionais de todos os setores contaram sobre sua vida acadêmica e profissional, ressaltando as oportunidades, mudanças ou desafios que enfrentaram e a dedicação em executar suas atividades na Cooperativa, repercutindo no atendimento aos associados e comunidade.



AUXÍLIO A ENTIDADES, CULTURA E ESPORTE

Através de doações espontâneas feitas pelos associados na fatura mensal de energia elétrica, a campanha Mãos Dadas com a Saúde auxilia oito hospitais da região. São beneficiadas as casas de saúde de Teutônia, Salvador do Sul, Barão, Marques de Souza, Boqueirão do Leão, Sérico, Progresso e Lajeado.

Outras entidades da região também são contempladas por doações, como bombeiros voluntários, Apaes, Ligas de Combate ao Câncer, entidades da área da segurança e protetoras dos animais.

Doações espontâneas dos associados via fatura de energia:

	2025 N° faturas	2025	2024 N° faturas	2024	2023 N° faturas	2023	2022 N° faturas	2022
SAÚDE	65.853	R\$395.061,20	66.979	R\$393.558,46	66.180	R\$378.204,60	68.925	R\$392.709,00
SEGURANÇA	16.527	R\$104.258,50	15.949	R\$89.476,50	13.729	R\$65.022,00	14.449	R\$68.366,00
Soma	82.380	499.319,70	82.928	483.034,96	79.909	443.226,60	83.374	461.075,00



órgãos de segurança, impulsiona atividades educativas, culturais e o desenvolvimento de jovens através de atividades esportivas.

A Cooperativa também apoia as Leis de Incentivo à Cultura (LIC), Pró-Esporte e Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), retornando parte do ICMS pago pelos associados às comunidades de sua área de atuação. Desta forma, colabora com o aparelhamento dos

Ano	Valor (R\$)
2022	236.478,00
2023	180.230,00
2024	355.412,00
2025	1.108.866,00
Total	1.880.986,00



ENERGIA SEGURO DE VIDA

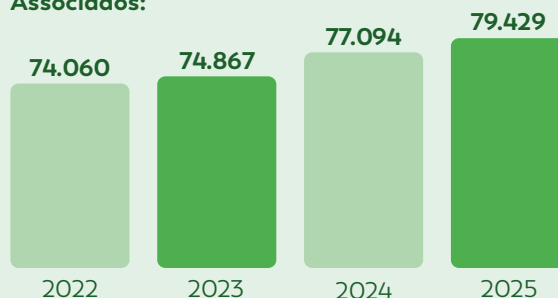
O Energia Seguro de Vida (Auxílio Pecúlio) é mais um benefício que está à disposição dos associados. Com um valor mensal de R\$ 6,70 descontados via fatura de energia, a família recebe uma indenização em caso de morte do associado ou cônjuge. Em 2025, foram encaminhadas 809 solicitações, gerando um valor total de R\$ 3.281.329,00 pagos.

A Certel Energia também oferece o Energia Seguro Residencial. Nesta modalidade, o associado, que adere ao seguro, tem descontados R\$ 9,50 na sua fatura mensal, e protege a residência contra eventos de incêndio, explosão, granizo e vendaval. Em 2025, foram indenizadas 32 ocorrências, somando um total de R\$ 393.238,20 pagos.

Os seguros são operados pela AXA Seguros, com assessoria da Poolseg Corretora de Seguros.

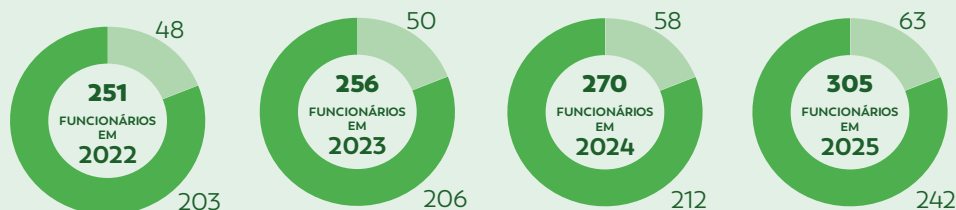
NÚMEROS DA COOPERATIVA

Associados:



Funcionários:

- Homens
- Mulheres



Ativos totais:

Energia	2022	2023	2024	2025
Ativos totais	R\$316.231.286,29	R\$341.388.460,07	R\$417.442.641,04	R\$451.033.147,23
Patrimônio líquido	R\$165.268.329,39	R\$181.733.994,38	R\$209.315.668,66	R\$239.225.483,88
Capital social	R\$35.729.279,83	R\$37.964.893,85	R\$39.936.450,54	R\$39.513.973,40
Sobras	R\$35.030.154,19	R\$39.708.899,50	R\$49.327.550,48	R\$69.878.367,06

Renda gerada aos entes federativos

Energia	2022	2023	2024	2025
Federal	R\$51.090.536,61	R\$56.034.003,13	R\$57.952.863,47	R\$68.031.498,38
Estadual	R\$39.319.554,96	R\$37.500.099,31	R\$45.769.267,43	R\$55.316.473,23
Municipal	R\$115.813,81	R\$142.112,21	R\$156.995,13	R\$222.483,19
Total	R\$90.525.905,38	R\$93.676.214,65	R\$103.879.126,03	R\$123.570.454,80

Movimentação econômica

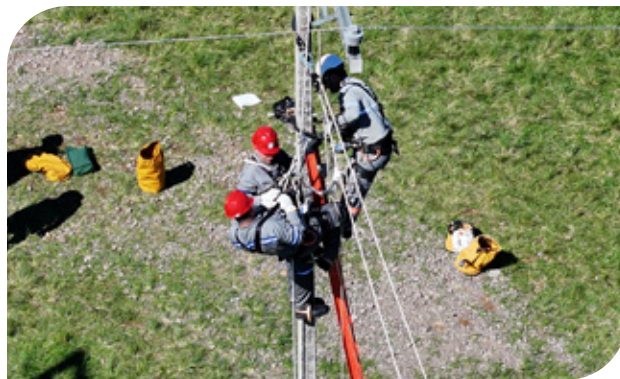
Energia	2022	2023	2024	2025
Ingressos	R\$291.403.979,84	R\$315.753.276,76	R\$357.447.193,80	R\$387.409.586,57
Receita financeira	R\$6.524.530,52	R\$5.688.208,05	R\$8.314.575,19	R\$15.278.263,32
Total	R\$297.928.510,36	R\$321.441.484,81	R\$365.761.768,99	R\$402.687.849,89

FOCO NA NOSSA GENTE

A capacitação dos profissionais reflete no desenvolvimento das atividades e melhorias em processos, resultando em um atendimento ágil e de qualidade aos associados. O incentivo ao conhecimento é impulsionado com a oferta de bolsas de estudos aos associados e funcionários a partir de parcerias com:

- Colégio Teutônia (Teutônia);
- Senai (Lajeado);
- Energia On-line;
- CapacitaCoop;
- SESCOOP/RS;
- Fecoergs;
- Fisul (Garibaldi);
- Univates (Lajeado);
- Faculdade La Salle (polo Estrela);
- Unopar (polo Lajeado);
- Ulbra (polo Lajeado).

Assim, a Cooperativa incentivou a formação de 130 funcionários e 35 associados.



Os profissionais da Certel Energia também participaram de eventos e congressos, buscando inovações que qualifiquem o trabalho da Cooperativa. Os treinamentos e atualizações são constantes, sendo feitos por meio do Centro de Treinamento em Eletricidade do Colégio Teutônia, em Teutônia, e do Senai, em Lajeado. Além disso, a Cooperativa dispõe de uma plataforma própria de cursos. Os conselheiros fiscais e administrativos também participam de formações para enriquecer sua atuação.

Ao todo, foram investidas 10.216 horas em capacitações e conhecimento.

PROGRAMA APRENDIZ COOPERATIVO

A Certel realiza, em parceria com o SESCOOP/RS, o Programa Aprendiz Cooperativo. A iniciativa tem possibilitado a primeira experiência de jovens e adolescentes no mercado de trabalho. Os aprendizes participam de aulas teóricas, no Colégio Teutônia, e de atividades práticas desenvolvidas dentro da Cooperativa. Em 2025, 13 adolescentes participaram do programa na Certel Energia.

Escolaridade dos líderes

Os 44 líderes possuem:



Escolaridade dos funcionários

Fundamental Incompleto	4,6%
Fundamental Completo	3,9%
Ensino Médio Incompleto	8,4%
Ensino Médio Completo	55,2%
Superior Incompleto	9,5%
Superior Completo	9,5%
Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado	8,9%

Rotatividade

2022	2023	2024	2025
1,03	0,60	1,13	0,32

Fonte: Banco de dados

Índice de clima interno

2022	2023	2024	2025
91,6	90,3	85,0	88,2

Fonte: FIA

CERTIFICAÇÃO ISO 9.001:2015



Em maio de 2025, a Certel Energia teve sua 9ª auditoria pela TÜV NORD Brasil da certificação ISO 9.001:2015, realizada a partir do escopo: “medição, coleta de dados, apuração e compensação de indicadores de continuidade individuais e coletivos, de medição de conformidade do nível de tensão, de qualidade do atendimento comercial e de qualidade do atendimento telefônico na distribuição de energia elétrica, e tratamento das reclamações dos associados e consumidores, na área de permissão da Certel Energia.” A auditoria concluiu que a Certel Energia continua recomendada a manter a certificação, o que comprova o seu compromisso com a melhoria dos processos, assegurando a qualidade dos serviços com foco na satisfação dos associados e consumidores.

GESTÃO AMBIENTAL

A responsabilidade socioambiental está na essência de todo planejamento estratégico da Certel Energia, tanto no operacional, quanto no administrativo.

A gestão ambiental em sistemas de transmissão e distribuição visa minimizar os impactos das infraestruturas elétricas sobre o meio ambiente e as comunidades.

Todas as estruturas e projetos contam com um gerenciamento ambiental rigoroso que se divide em Planejamento/Licenciamento, Implantação (Obras) e

Operação/Manutenção. Foca-se em pontos cruciais conforme cada etapa, relacionados, principalmente, com a vegetação, fauna e destinação de resíduos.

Os profissionais são treinados para manejo da vegetação e da fauna. Além disso, relatórios anuais são encaminhados aos órgãos ambientais licenciadores.

Para atingir as metas de sustentabilidade, a Cooperativa tem utilizado *drones* na inspeção de linhas, reduzindo ações de manutenção que impactam o meio ambiente.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Cooperativa conta também com o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), evidenciando o compromisso com a gestão do ciclo de vida dos rejeitos gerados. Todo processo é viabilizado por meio da Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Sólidos, garantindo manejo adequado, conformidade legal e sustentabilidade.



VIVEIRO DE MUDAS



No viveiro de mudas da Certel Energia são produzidas espécies florestais nativas destinadas para projetos ambientais da Cooperativa e de comunidades de sua área de atuação. **Em 2025, foram doadas 5.550 mudas, recuperando e conservando o meio ambiente.** As plantas são utilizadas na recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente, e também em projetos de recuperação ambiental de entidades voluntárias.

ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

As seis equipes técnicas da Certel Energia executaram 1.442 obras. A Cooperativa conta ainda com uma equipe que realiza podas e roçadas.

Foram elaborados 919 projetos elétricos e efetivadas 2.815 análises de levantamentos e projetos apresentados à Cooperativa. As 23 duplas de atendimento emergencial (plantões) realizaram 53.177 atividades.

As três equipes de linha viva, que atuam em rede energizada, desenvolveram 1.260 processos, sem interromper o fornecimento de energia ao associado.

A Cooperativa conta também com uma equipe de rede até 138 kV, com capacidade de trabalhar em linha viva à distância e ao potencial nas linhas de transmissão, que realizou 228 manutenções em linhas, subestações e equipamentos.



CENTRAL DE RELACIONAMENTO

A Certel Energia preza o relacionamento próximo e eficaz, baseado na transparência e acessibilidade, fortalecendo laços com os associados.

As equipes são treinadas continuamente, padronizando processos, garantindo mais agilidade, reduzindo riscos e garantindo isonomia a todos os associados.

Em 2025, foram realizados 435.636 atendimentos.

Canais de atendimento:

0800 510 6300

0800 520 6300

Postos de atendimento
Agência Virtual
App Certel Energia

Energia distribuída em kW/h	
Rural	86.354.343
Residencial	158.287.090
Comercial	56.041.288
Industrial	50.154.970
Residencial Baixa Renda	4.227.742
Própria	152.631
Outros (Poder Público, Iluminação,...)	35.798.541
Total	391.016.605

	2022	2023	2024	2025
Incremento no consumo de energia (mercado cativo + livre)	3,33%	-0,20%	5,95%	7,01%
Energia elétrica adquirida (GWh)	407	394	379	375
Transformadores instalados	8.922	9.102	9.252	9.581
Extensão de redes elétricas (km)	4.684	4.733	4.754	4.800

- Novas ligações de energia: **2.750**
- Número de unidades consumidoras (UC) atendidas no Mercado Cativo: **77.350**
- Número de unidades consumidoras (UC) atendidas no Mercado Livre de Energia: **101**



GARANTIA ENERGÉTICA



A Certel Energia garantiu a compra de energia no mercado livre até dezembro de 2036, por meio de um Leilão Público. A medida garante a continuidade do abastecimento energético na área de atuação com economia a longo prazo. A Cooperativa conseguiu uma redução de 44% nos custos de aquisição de energia ou R\$ 40.598.913,02. A redução de gasto reflete em uma tarifa justa e acessível, beneficiando os associados. É o compromisso da Certel Energia em buscar soluções sustentáveis, promovendo o bem-estar econômico das comunidades.

INVESTIMENTOS E PROJETOS

MODERNIZAÇÃO



Visando sempre a melhoria do desempenho, a Certel Energia investiu nas aquisições de novos veículos e equipamentos. Foi realizada, também, a modernização, com motorização e telecomando, de chaves internas da Subestação de Lajeado e substituição de disjuntores. A Cooperativa iniciou a implantação de antenas *Starlink* para pontos com problemas de sinal de comunicação.

- **Novos caminhões: 4**
- **Novas caminhonetes: 7**
- **Total investido em veículos: R\$ 6,460 milhões**
- **Aquisição de novos equipamentos: R\$ 959.682,89**

O investimento em pessoas também foi constante, com contratação de novos funcionários e capacitações. Houve ainda a reciclagem da atividade de eletricitista de redes de transmissão e formação de novos funcionários como eletricitistas de redes energizadas à distância. Além do curso com novos eletricitistas de linha viva, para a nova equipe sediada em Lajeado.

SANDBOX TARIFÁRIO

Foi desenvolvido, durante todo ano, o Sandbox Tarifário. O projeto-piloto simula aos associados, consumidores de energia de baixa tensão, a dinâmica do Mercado Livre de Energia. Desta forma, a Cooperativa antecipou-se à legislação, proporcionando aos consumidores uma vivência prática deste modelo.

Foram selecionados 1.350 consumidores de diferentes classes tarifárias e níveis de consumo, cujo comportamento e percepção em relação às novidades do setor foram avaliados. A iniciativa, que contou com o apoio da Infracoop e da Fecoergs, explorou diferentes produtos, fontes de energia e tarifas.

Os indicadores de satisfação apontam para uma experiência positiva, com economia real, simplicidade e atendimento humanizado.

NOVA LINHA DE TRANSMISSÃO SOBRE O RIO TAQUARI

A Cooperativa finalizou, em junho, um significativo investimento, de R\$ 3,5 milhões, na reconstrução da linha de transmissão que atravessa o rio Taquari, interligando a subestação de Costão, em Estrela, com a subestação de Lajeado. Foi realizada a substituição de duas torres de transmissão de 35 metros e cinco toneladas por torres de 60 metros e 13 toneladas cada.

Foram efetuados estudos de velocidade da água e da abrangência tomada pela enchente, com garantia de uma maior segurança, com circuitos duplos dessas linhas de 69 kV, estudos e investimentos para uma estrutura ainda mais robusta.



PROMOÇÃO SORTE ILUMINADA CERTEL



A promoção foi realizada entre 1º de setembro e 30 de novembro para incentivar o pagamento regular de faturas de energia elétrica via Pix ou débito em conta. Em três sorteios, a promoção distribuiu R\$ 70 mil em prêmios, com 50 vales-compra de R\$ 500,00, nove vales-compra de R\$ 1.000,00 e um ano de energia grátis (limitado a R\$ 300,00 por mês) para 10 associados.

SEDE OPERACIONAL EM LAJEADO



Certel



Pensando em estar sempre mais perto das comunidades, em 2025, a Cooperativa trabalhou no projeto e execução da nova sede operacional, em Lajeado. A medida visa atender ainda melhor os associados do lado direito do Rio Taquari.

Com uma área construída de 2.561,86m², a nova sede realizará

atendimento comercial e técnico. A estrutura também conta com almoxarifado e sala de reuniões.

A obra da sede já era considerada no planejamento estratégico da Cooperativa para centralizar os serviços de Lajeado e região, a fim de agilizar o atendimento e reduzir custos. Porém, a enchente histórica de 2024, que impossibili-

tou muitos acessos, antecipou a execução.

Com a nova sede, a Cooperativa conseguirá responder a situações emergenciais com mais agilidade, mantendo a tradicional qualidade no atendimento. Além disso, a Certel se prepara para atender as demandas de crescimento da região.

RECONHECIMENTO



PRÊMIO ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

A Certel conquistou a segunda colocação em três categorias do prêmio Aneel de Satisfação do Consumidor 2024, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica. A Certel concorreu nas categorias “Permissionárias acima de 10 mil unidades consumidoras”, “Maior crescimento anual Permissionárias 2024/2023” e “Brasil Permissionárias”. A solenidade foi realizada no dia 19 de março, na sede da Aneel, em Brasília.

TERCEIRA MARCA PREFERIDA EM ENERGIA RENOVÁVEL

A Certel foi classificada como a terceira marca preferida na categoria Energia Renovável da 27ª edição do Marcas de Quem Decide, uma pesquisa do Jornal do Comércio, de Porto Alegre. A premiação ocorreu no Teatro da Fiegers, no dia 24 de março.



PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO RS

O Sistema Ocergs realizou, em 13 de outubro, em Porto Alegre, a entrega da premiação que reconheceu os projetos mais inovadores e inspiradores do cooperativismo gaúcho. Os cases premiados da Certel Energia foram:

Inovação - 2º lugar – Experiência do cooperado: como tornamos o processo assemblear mais eficiente e seguro (implementação do reconhecimento facial)

Comunicação - 3º lugar - Jornal Certel

Imprensa - Mídia Cooperativa - 3º lugar - Bruna Becker com a matéria “Certel promove arte e educação para mais de 10 mil alunos da região”

EXCELÊNCIA EM GESTÃO DA OCB

A Certel recebeu, no dia 9 de dezembro, uma importante distinção concedida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em Brasília. A Certel Energia foi agraciada com o troféu bronze na categoria Rumo à Excelência.



Certel



CERTEL REALIZOU MISSÃO TÉCNICA À ESPANHA



A direção da Cooperativa realizou uma missão técnica a Arrasate-Mondragón, no estado de Guipúzcoa, o País Basco, no norte da Espanha, entre 9 e 17 de maio. A viagem foi um reconhecimento pelo prêmio Excelência em Gestão, concedido em 2024, pela Ocergs. As lideranças conheceram a Mondragon Corporacion Cooperativa (MCC), um dos grandes centros industriais do País Basco, sendo também sede da Universidade Mondragon, além das regiões de Madrid e Bilbao.

MISSÃO INTERCOOPERATIVA AOS EUA

Entre os dias 17 e 26 de outubro, a Certel integrou uma missão técnica e intercooperativa a Washington DC, nos Estados Unidos, para conhecer o modelo do cooperativismo norte-americano de infraestrutura. O objetivo principal foi adquirir conhecimentos sobre gestão, governança, tendências e aspectos técnicos, buscando entender como adaptar as práticas para a realidade brasileira.



CÓDIGO DE CONDUTA E CANAL DE ÉTICA



O Canal de Ética permite o relato de qualquer situação que esteja em desacordo com os valores, o código de conduta e ética ou outros princípios normativos da Certel Energia e seus negócios, bem como as legislações vigentes. Os relatos podem

ser realizados gratuitamente pelo telefone 0800 222 1234 ou através do site - www.certel.com.br - e é mantido por uma empresa terceirizada, a WEP Compliance, o que visa reforçar o anonimato e o sigilo dos interessados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

		2025		2024	
		AV %	AV %	AV %	AV %
Legislação Societária					
TOTAL DO ATIVO		451.033.147	100,00	417.442.641	100,00
ATIVO CIRCULANTE		102.268.403	22,67	110.498.754	22,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	18.212.451	4,04	44.444.270	6,19
Créditos e/Associados Consumidores	6	51.213.089	11,35	46.090.159	10,51
(-) Estimadas C/Cred. Liquidação Duvidosa	6	(6.448.230)	(1,43)	(6.442.845)	(0,02)
Tributos e Contrib. Soc. a Compensar	7.a	2.555.388	0,57	2.110.748	0,52
Devedores Diversos	8	10.900.615	2,42	4.382.987	0,84
Serviços em Curso		128.527	0,03	82.187	0,02
Almoxarifado Operacional	9	11.411.578	2,53	4.820.034	1,14
Despesas Pagas Antecipadamente		1.114.413	0,25	954.294	0,06
Ativos Financeiros Setoriais	10	13.180.573	2,92	14.056.919	3,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE		348.764.744	77,33	306.943.887	77,18
Realizável a Longo Prazo		162.880.130	36,11	146.611.759	11,50
Títulos e Valores Mobiliários		67.939	0,02	274.783	-
Depósitos Judiciais	11	37.237.301	8,26	35.886.967	5,67
Tributos e Contrib. Soc. a Compensar	7.a	2.385.785	0,53	1.672.353	0,56
Outros Ativos Indenizáveis	12	72.667.254	16,11	58.486.637	5,25
Devedores Diversos	8	50.521.851	11,20	50.291.019	0,01
Investimentos	13.e	823.057	0,18	725.476	5,31
Intangível	13.a	185.061.557	41,03	159.606.652	60,37
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		451.033.147	100,00	417.442.641	100,00
PASSIVO CIRCULANTE		98.441.305	21,83	83.428.353	20,65
Fornecedores	14	21.127.004	4,68	10.776.867	3,44
Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	15	5.232.537	1,16	4.427.337	1,02
Empréstimos e Financiamentos	16	22.253.835	4,93	17.193.225	2,88
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	7.b	3.253.984	0,72	3.015.177	1,55
Taxas Regulamentares	17	5.495.973	1,22	8.432.184	1,41
Passivos Financeiros Setoriais	10	16.272.874	3,61	18.547.271	5,93
Outras Contas a Pagar	19	24.805.097	5,50	21.036.292	4,43
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		113.366.358	25,13	124.698.619	27,51
Fornecedores	14	123.268	0,03	-	-
Empréstimos e Financiamentos	16	45.732.438	10,14	45.440.686	11,05
Provisões para Contingências	11	37.764.830	8,37	41.033.924	6,20
Obrig. Vinc. à Permissão Serv. Pub. de Ener. Elétrica	18	26.865.267	5,96	25.229.580	6,17
Outras Contas a Pagar	19	2.880.556	0,64	12.994.428	2,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		239.225.484	53,04	209.315.669	51,83
Capital Social	20	39.513.973	8,76	39.936.451	7,26
Reservas de Sobras		129.833.143	28,79	120.051.668	30,08
Fundo de Reserva	21.a	104.574.062	23,19	95.451.054	25,72
Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social - FATES	21.b	17.564.133	3,89	12.276.099	1,09
Fundo de Mant. do Sistema de Distribuição	21.c	5.367.398	1,19	12.324.514	0,91
Fundo de Contingência		2.327.550	0,52	-	2,37
Sobras à Disposição da AGO	22	69.878.367	15,49	49.327.550	14,49

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores Expressos em reais)

Atividade		Legislação Societária			
(Valores Expressos em reais)		2025	AV %	2024	AV %
Ingressos/Receita Operacional		24	387.409.587	357.447.194	
Deduções dos Ingressos/Receita Operacional			112.528.508	95.588.831	
Impostos Incidentes			60.761.096	50.189.224	
Encargos do Consumidor			51.767.411	45.399.607	
Receita operacional líquida			274.881.079	261.858.363	100,00
Despêndios/Custos do Serviço de Energia Elétrica		25	136.239.248	137.839.619	52,64
Energia elétrica comprada para revenda			87.439.587	99.664.378	38,06
Encargos de Transmissão, conexão e Distribuição			48.799.661	38.175.241	14,58
Despêndio/Custo de Operação			135.814.731	111.307.653	42,51
Pessoal e Administradores		26	40.999.321	31.850.339	12,16
Material			7.139.811	4.694.016	1,79
Serviços de Terceiros			22.885.582	17.476.472	6,67
Seguros			675.661	585.455	0,22
Doações, Contribuições e Subvenções			1.355.908	1.149.177	0,44
Provisões			(3.344.615)	7.333.595	2,80
(-) Recuperação de Despesas			(1.581.958)	(321.507)	(0,12)
Tributos			1.289.886	339.073	0,13
Depreciação e amortização		13e	11.367.145	10.411.993	3,98
Gastos Diversos		27	55.027.990	37.789.039	14,43
Outros Ingr./Receitas (Despêndios/Disp.) Operac.		28	52.748.720	33.749.867	12,89
Resultado Financeiro		29	216.639	(2.511.759)	(0,96)
Resultado Líquido antes da CSLL e IRPJ			55.792.459	43.949.199	16,78
Provisão p/CSLL e IRPJ			1.848.379	840.409	0,32
Resultado Líquido do Exercício			53.944.080	43.108.790	16,46

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente e
Composição das Sobras à Disposição da AGO do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores Expressos em Reais)

		Legislação Societária	
		2025	2024
Resultado Líquido do Exercício		53.944.080	43.108.790
(=) Outros Resultados Abrangentes		-	-
Resultado Abrangente do Exercício		53.944.080	43.108.790
Realização Fundo Assist. Téc. Educ. e Social-FATES	21.b	7.079.365	6.110.384
Realização Fundo de Mant. do Sistema de Distribuição Geração	21.c	26.324.514	12.440.264
(=) Base para Cálculo das Destinações		87.347.959	61.659.438
(-) Destinações Estatutárias		17.469.592	12.331.888
Fundo Assist. Técnica Educacional e Social-FATES		4.367.398	3.082.972
Fundo de Mant. do Sistema de Distribuição Geração		4.367.398	3.082.972
Fundo de Reserva	21.a	8.734.796	6.165.944
(=) Sobras à Disposição da AGO		69.878.367	49.327.550

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2025

Ernesto José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 215.132.010-34

Lilian Cristiane Brünstrup
Contadora CRC/RS 097380/O
CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.237.558/0001-21

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores Expressos em reais)

	2025		Legislação Societária	
		%	2024	%
Receitas	(441.446.165)		(388.282.794)	
Venda de energia e serviços	(111.241.300)		(120.577.806)	
Uso do sistema de distribuição	(228.176.705)		(189.290.325)	
Serviços e outras receitas	(55.804.073)		(52.817.065)	
Receita de contribuições	(46.228.572)		(29.760.988)	
Perdas Estimadas com créditos de liquidação devedora	5.385		4.164.290	
(-) Insumos adquiridos de terceiros	220.081.263		203.601.342	
Serviços de terceiros	22.885.553		17.476.472	
Matérias	7.139.840		4.694.016	
Outros	53.076.764		43.648.098	
Insumos Consumidos	136.979.105		137.782.757	
(=) Valor adicionado bruto	(221.364.902)		(184.681.452)	
(-) Quotas de reintegração	11.367.145		10.411.993	
Depreciação, amortização e exaustão	12.509.634		11.488.543	
Amortização das Obrigações Especiais	(1.142.489)		(1.076.550)	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(209.997.757)		(174.269.459)	
(+) Valor adicionado recebido em transferência	(15.278.263)		(8.314.575)	
Receitas financeiras	(15.278.263)		(8.314.575)	
(=) Valor adicionado total a distribuir	(225.276.021)	100,00%	(182.584.034)	100,00%
Distribuição do valor adicionado	(225.276.021)	100,00%	(182.584.034)	100,00%
Pessoal	32.699.861	14,52%	24.769.784	13,57%
Remuneração direta	19.603.860	8,70%	16.000.178	8,99%
Remuneração dos Administradores	1.609.042	0,71%	1.363.615	0,74%
Auxílio-alimentação	3.549.941	1,58%	2.284.315	1,24%
Assistência médica/Plano de saúde	831.475	0,37%	684.471	0,37%
Encargos sociais exceto INSS	2.408.921	1,07%	2.122.674	1,14%
Outros	4.696.624	2,08%	2.314.529	1,24%
Governo	123.879.455	54,85%	103.879.126	56,84%
Federal	68.031.498	30,20%	57.952.863	31,79%
INSS (Folha de pagamento)	8.037.747	3,57%	6.859.093	3,75%
INSS (Terceiros)	133	0,00%	478	0,00%
PIS (Folha de pagamento)	261.712	0,12%	221.463	0,12%
PIS-COFINS	5.455.973	2,42%	4.574.952	2,50%
Encargos do consumidor	52.427.554	23,27%	45.456.469	24,90%
IRPJ	1.301.155	0,58%	611.595	0,33%
CSLL	547.224	0,24%	228.814	0,12%
Estadual	55.114.539	24,47%	45.769.267	25,07%
ICMS	55.114.539	24,47%	45.769.267	25,07%
Municipal	201.935	0,09%	158.357	0,08%
ISSQN	201.935	0,09%	158.357	0,08%
Remuneração de capital de terceiros	191.520	0,09%	128.672	0,07%
Outras despesas financeiras	389.063	0,17%	28.323	0,01%
Remuneração de capitais próprios	15.061.624	6,69%	10.826.335	5,93%
Outras despesas financeiras	53.444.000	23,95%	43.108.790	23,83%

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2025

ERNESTO JOSÉ HENNEMANN
Presidente - CRA 2.386/2
CPF 215.132.010-34

LILIAN CRISTIANE BRÜNSTROP
Contadora CRC-RS 097330-0
CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.237.558/0001-21

Demonstração das Mudanças do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Histórico	Legislação Societária				
	Capital Social	Fundo de Reserva	Fundo de Amortização de S/A	Fundo de S/A	TOTAL
Saldo em 01/01/2025	37.964.896	49.243.780	12.294.617	2.491.806	102.095.099
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	43.508.790	43.508.790
Destinação das Sobras Excessivas	2.500.000	-	-	(24.769.784)	-
Aumento de Capital	-	1.128	-	-	1.128
Revisão de valores	(528.443)	-	-	-	(528.443)
Transferência para Desenvolvimento	-	-	-	(17.880.000)	(17.880.000)
Realização de FATES (NE 21.16)	-	-	-	6.118.394	6.118.394
Realização de Fundo de Man. Sistema (NE 21.1)	-	-	-	(12.440.244)	-
Fundo de Apoio Soc. Educacional e Social - FATES - 1%	-	-	-	(1.082.972)	-
Fundo Man. Sistema de Distribuição e Gestão - 1%	-	-	-	(1.082.972)	-
Fundo de Reserva - 10% (NE 21.16)	-	-	-	(6.347.944)	-
Saldo em 31/12/2025	39.936.491	49.401.054	12.276.899	13.514.934	114.129.378
Resultado Líquido do Exercício	39.936.491	49.401.054	12.276.899	13.514.934	114.129.378
Destinação das Sobras Excessivas	-	-	-	2.500.000	2.500.000
Revisão de valores	(422.473)	-	-	-	(422.473)
Revisão de valores	-	388.212	-	-	388.212
Transferência para Desenvolvimento	-	-	-	(17.880.000)	(17.880.000)
Realização de FATES (NE 21.16)	-	-	-	(7.879.363)	-
Realização de Fundo de Man. Sistema (NE 21.1)	-	-	-	(12.440.244)	-
Fundo de Apoio Soc. Educacional e Social - FATES - 1%	-	-	-	(1.082.972)	-
Fundo Man. Sistema de Distribuição e Gestão - 1%	-	-	-	(1.082.972)	-
Fundo de Reserva - 10% (NE 21.16)	-	-	-	(6.347.944)	-
Saldo em 31/12/2025	39.936.491	49.401.054	12.276.899	13.514.934	114.129.378

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2025

ERNESTO JOSÉ HENNEMANN
Presidente - CRA 2.386/2
CPF 215.132.010-34

LILIAN CRISTIANE BRÜNSTROP
Contadora CRC-RS 097330-0
CPF 018.101.630-30



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.237.558/0001-21

Demonstração das Mudanças do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Mudanças Individuais	Legislação Societária	
	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício	53.944.000	43.108.790
Ativos e Passivos antes do Exercício	8.117.408	35.878.316
Depreciação e Amortização	12.509.634	11.488.543
Ativos e Passivos antes do Exercício	1.142.880	1.076.550
Resultado Líquido do Exercício	14.269	211.748
Perdas com Contribuições	(3.368.001)	12.787.281
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação devedora	5.385	4.164.290
Ativos e Passivos antes do Exercício e Passivos Operacionais	(28.132.805)	(48.764.448)
Ativos e Passivos antes do Exercício	(1.122.950)	(8.350.413)
Ativos e Passivos antes do Exercício	296.844	(128.254)
Ativos e Passivos antes do Exercício	(1.158.071)	1.147.827
Ativos e Passivos antes do Exercício	(6.788.840)	2.949.343
Serviços em Curso	(46.359)	41.959
Empreitos	(6.591.544)	(1.113.157)
Despesas Pagas Antecipadamente	(100.120)	134.829
Despesas Judiciais	(1.358.354)	(96.701.818)
Fornecedores	10.473.401	497.848
Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	805.280	424.666
Tributos e Contas Sociais a Pagar	258.807	(240.480)
Taxas Regulamentares	(2.956.210)	5.147.782
Outras Contas a Pagar	(6.343.067)	12.282.548
Ativos e Passivos Regulatórios	(1.398.071)	1.732.877
Fundo de Calce das Atividades de Investimento	(5.580.708)	(4.887.509)
Empreitos	5.582.361	8.718.713
Participação Financeira - Consórcios	2.778.175	1.920.664
Distribuição de Sobras	(24.000.000)	(17.000.000)
Aumento/Diminuição de Capital pelos Socos	(34.267)	(577.310)
Fundo de Calce das Atividades de Investimento	(52.256.839)	(29.883.237)
Ativos e Passivos antes do Exercício	(57.581)	(58.000)
Ativos e Passivos antes do Exercício	(14.880.617)	(8.381.343)
Ativos e Passivos antes do Exercício	(77.878.740)	(21.152.363)
Verbalização do Calce e Equilíbrio do Calce	(26.318.819)	(6.878.478)
Saldo Final do Calce e Equilíbrio do Calce	44.444.270	5.234.310
Verbalização do Calce e Equilíbrio do Calce	19.212.431	44.444.270
Verbalização do Calce e Equilíbrio do Calce	(26.318.819)	(6.878.478)

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2025

ERNESTO JOSÉ HENNEMANN
Presidente - CRA 2.386/2
CPF 215.132.010-34

LILIAN CRISTIANE BRÜNSTROP
Contadora CRC-RS 097330-0
CPF 018.101.630-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Teutônia/RS, constituída em 16 de setembro de 2009, em decorrência do desmembramento da atividade de distribuição de energia da CERTEL. Tem por objetivo principal a prestação de serviço público de distribuição e geração de energia elétrica e atua em 48 municípios gaúchos, beneficiando mais de 77 mil associados consumidores. Sua finalidade é fornecer energia elétrica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua. Esta prática se dá, principalmente, pelo ato cooperativo, por meio do qual o excedente de recursos é repassado na melhoria constante de suas atividades, proporcionando uma estrutura moderna e segura que garanta a perenidade e excelência no fornecimento de energia elétrica. Regida pela Lei 5.764/1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, a CERTEL Energia atende, sobremaneira, à vontade que é expressa anualmente por seus associados na Assembleia Geral.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, que possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

Nota 02 – Contratos de Permissão

O Contrato de Permissão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica com a ANEEL, celebrado em 31 de maio de 2010, tem prazo único de 30 anos, com vencimento em 31 de maio de 2040 e possibilidade de prorrogação por igual período.

A tarifa de fornecimento possui dois componentes:

1. Custos da Parcela A (Não Gerenciáveis): Custos relacionados a transmissão, geração e encargos setoriais, fora da gestão da distribuidora.
2. Custos da Parcela B (Gerenciáveis): Custos próprios da atividade de distribuição e gestão comercial, sujeitos à influência da permissionária.

Ambas as parcelas são estabelecidas em revisões tarifárias periódicas e anualmente ajustadas em reajustes tarifários.

A CERTEL Energia atende 48 municípios, contemplando mais de 200 mil pessoas.

Nota 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$), desprezados os centavos de reais, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal no dia 26/01/2026.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, considerados ainda aspectos específicos da Lei nº 5.764/1971 que rege o sistema cooperativo e a ITG - 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução ANEEL nº 605/2014, e as alterações subsequentes, assim como às instruções contidas no Despacho nº 4.356/2017, da SFF/ANEEL. Esse despacho refere-se às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos a partir de 31/12/2017.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem *numerários* em espécie, depósitos bancários disponíveis, aplicações de liquidez imediata e numerários em trânsito.

(b) Créditos Com Associados Consumidores e Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os valores a receber são registrados pelo valor nominal, acrescidos de encargos.

Estimativa para Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa (ECL): Constituída em montante considerado suficiente para cobrir perdas eventuais, com base nos critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da ANEEL.

(c) Estoques

Os materiais em estoque de manutenção, classificados no ativo circulante e os materiais destinados a investimentos, classificados no ativo intangível em curso, estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. É constituída estimativa de perdas para estoques obsoletos, quando aplicável. A segregação e armazenamento seguem os padrões ANEEL.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Custo atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

(f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674/2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI anexa da referida resolução.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ganhos ou perdas resultantes da baixa de ativo intangível, quando existentes, correspondem a diferença entre o valor líquido obtido na alienação e o respectivo valor contábil, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no período em que ocorre a baixa.

(g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo ao regime de competência.

(h) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 12, não foi calculado em 2025 em razão de não existirem situações para a sua aplicação.

(i) Ingressos/Receitas, Dispendios/Despesas e Custos

A cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas, dispendios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas de operações, usos e serviços praticados pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal fatura de energia elétrica, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47, exceto em relação à Receita não Faturada.

A Receita não Faturada corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, em virtude das diferentes datas de leitura. Elas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

j) Receitas e Custos de Construção

A partir do exercício de 2012 a cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e os custos de construção, conforme previsto na ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN ANEEL nº 396/2010. O valor em 2025 foi de R\$ 46.228.572.

k) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o primeiro Aditivo ao Contrato de Permissão para Distribuição nº 033/2010-ANEEL, publicado no D.O.U. em 24/12/2015, que inclui a Sub Cláusula Terceira com a seguinte redação: "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados, para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da permissão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pelo Regulador, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

Desta forma, a CERTEL Energia passou a reconhecer a partir de 31 de dezembro de 2015 os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis societárias conforme Comunicado Técnico CTG 08 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

l) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Já os passivos contingentes classificados como perdas possíveis têm seus valores divulgados em nota explicativa, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados em conta própria no ativo não circulante.

m) Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento à ITG 2004. No ano de 2025 todo o resultado da CERTEL Energia decorreu de operações realizadas com cooperados, portanto deixou-se de apresentar o Demonstrativo da Segregação do Ato Cooperativo. Os resultados tributáveis, que serviram de base de cálculo para o IRPJ e CSLL, apresentados na demonstração de sobras ou perdas, resumem-se na venda de bens, aluguéis e outras receitas, não relacionadas com a atividade fim.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	2025	2024
Caixa	5.638	14.613
Depósitos Bancários	342.041	129.583
Aplicações Financeiras	17.864.772	44.300.074
TOTAL	18.212.451	44.444.270

Nota 06 – Composição das Contas a Receber

Contas a Receber	Vencendo	Vencido		Total	Estimativa de Perdas		Saldo após estimativa	
		em 2025	em 2024		2025	2024	2025	2024
CONSUMO								
Residencial	9.025.751	3.761.588	4.636.862	14.424.201	1.433.880	1.553.938	12.990.321	12.870.263
Industrial	3.146.099	3.776.751	34.673	6.957.523	4.000.565	4.880.668	2.956.958	4.880.221
Comercial	3.767.085	379.840	384.812	5.531.737	30.151	312.834	5.501.586	3.947.630
Bancos	3.028.059	677.427	66.870	3.772.356	284.761	18.714	3.487.595	3.753.642
Prestadores de Serviço	980.491	3.051	5.185	988.727	4.139	4.281	984.588	984.446
Beneficiários de Serviço	423.732	4.638	35.434	463.804	35.434	35.482	428.370	428.364
Serviços Públicos	540.761	42.727	5.759	614.247	5.759	5.759	608.488	608.488
Total	20.843.988	8.277.312	5.078.691	34.199.971	6.809.437	8.099.042	27.390.534	26.019.796
OUTROS VALORES								
Ativo por ajuste de bens e contraponto monet	72.418	86.982	47.860	167.260	2.130	2.889	165.130	164.371
Ativo Provisão	312.096	86.236	35.340	433.672	-	-	433.672	433.672
Fornecedores não Faturados	9.425.417	-	-	9.425.417	-	-	9.425.417	8.891.189
Serviços Colaborados	21.345	27.223	42.812	91.380	42.291	35.848	49.089	49.089
Participações Financeiras Compostas	113.143	-	20	113.163	10.914	10.962	102.249	102.201
Colaboração de Contas de Longos Prazos	250.862	-	-	250.862	-	-	250.862	250.862
Previdenciários	3.768.426	-	-	3.768.426	181.084	215.321	3.587.342	3.553.105
Empreiteiros de Obras de Infra-estrutura	4.586.397	-	-	4.586.397	172.113	176.112	4.414.284	4.410.285
Outros créditos	20.673	-	-	20.673	-	-	20.673	20.749
Total	18.928.437	209.432	184.445	19.322.314	418.753	487.082	18.903.561	18.835.618
TOTAL	40.472.405	8.477.047	5.263.136	53.202.588	7.228.190	8.586.124	46.274.398	44.855.414

Os valores a receber são provenientes principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

A Estimativa para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada e reconhecida a partir da experiência da administração da cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando também os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, descritos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. O valor de R\$ 6.448.230 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 07(a) – Tributos e Contribuições Sociais a Compensar

	2025	2024
Ativo Circulante	2.555.388	2.110.748
ICMS a Recuperar (a)	2.257.474	1.931.170
IR IN 1234/12	176.842	57.716
Imposto de Renda a Compensar	121.072	121.862
Ativo Não Circulante	2.385.785	1.672.353
ICMS a Recuperar (a)	2.385.785	1.672.353
Total de Impostos a Recuperar	4.941.172	3.783.102

(a) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

Nota 07 (b) – Tributos e Contribuições Sociais a pagar

	2025	2024
Passivo Circulante	3.253.984	3.015.177
ICMS a Recolher	319.876	741.806
INSS a Recolher (b)	939.560	724.869
IRPJ a Recolher	22	63.937
IR Retido Fonte a Recolher	760.004	607.568
Contribuição Social sobre Lucro Líquido a Recolher (b)	57.536	36.202
PIS a Recolher (b)	167.772	82.994
COFINS a Recolher (b)	579.188	299.762
Retenção de CSLL/PIS-COFINS	12.808	14.874
Retenção P/ Seguridade Social	104.184	41.681
ISS a Recolher (b)	36.921	23.735
FGTS a Recolher (b)	276.112	220.727
Parcelamento ICMS	0	157.023

(b) As rubricas de INSS, Contribuição Social, PIS, COFINS, ISS e FGTS a recolher, referem-se a valores do mês de dezembro/2025, sendo que seus vencimentos ocorrem em janeiro de 2026.

Nota 08 – Devedores Diversos

Descrição das Contas	2025	2024
Ativo Circulante	10.900.615	4.382.987
Multas	264.405	298.022
Empregados-Adiantamentos	410.144	182.627
Locação de postes	1.290.107	697.985
Recursos CDE – Subvenção Baixa Renda (a)	2.044.798	1.021.455
Recursos CDE – Subvenção Baixa Densidade (b)	791.164	0
DMR Baixa Renda Recursos CDE	113.763	96.262
Subsídio SCEE (c)	2.556.416	1.414.875
Outros Devedores	3.424.871	581.895
Desatualizações em Curso	174.043	148.544
Adiantamentos em Curso	-169.095	-58.679
Ativo Não Circulante	50.521.851	50.291.819
Adiantamento de Bens e Direitos (d)	48.095.615	48.095.615
Outros Devedores	2.426.236	2.195.404
TOTAL	61.422.466	54.674.806

(a) Os recursos CDE subvenção baixa renda referem-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, homologada pela Resolução nº 1.719/2014 e Resolução Homologatória nº 1.884/2015.

(b) O recurso CDE subvenção baixa densidade, trata-se de subsídio para compensar o impacto tarifário da redução da densidade de carga do mercado de cooperativas de eletrificação rural, conforme estabelecido na Lei nº 13.360/2016.

(c) O Subsídio SCEE, trata-se de um recurso que custeará temporariamente os componentes tarifários não associados ao custo da energia e não remunerados pelo consumidor-gerador, incidentes sobre a energia elétrica compensada pelas unidades consumidoras participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, na forma do art. 27 da Lei nº 14.300/2022 e o efeito decorrente do referido custeio pela CDE será aplicável somente às unidades consumidoras do ambiente regulado.

(d) A Certel Energia vendeu para a Certel Desenvolvimento as usinas Boa Vista e Salto Forqueta no mês de setembro de 2022 pelo valor total de R\$ 50,228 milhões sendo que o valor da Boa Vista foi de R\$ 6,560 milhões e da usina Salto Forqueta pelo valor de R\$ 43,668 milhões.

A transferência das Usinas para a cooperativa de desenvolvimento teve por finalidade reativar o investimento em projetos que permaneciam parados, já que possibilitaria a obtenção de um melhor fluxo de caixa para reinvestimentos em geração de energia elétrica, bem como, para captação de recursos financeiros para investimentos em novos empreendimentos, além de atender aos legítimos interesses dos seus cooperados, que no AGO decidiram pela proposição de submeter à ANEEL a transferência do ato de outorga.

A Certel Energia, já visualizava essa necessidade de transferência para um futuro próximo, antecipando-a para 2022, pois já em 2021 havia ultrapassado sua carga de 500GWH/ano, deixando de atender às disposições do § 6º, do art. 4º, da Lei nº 9.074/1995, e estando obrigada ao cumprimento do disposto no § 5º desse mesmo dispositivo legal.

Nota 09 – Almoxarifado Operacional – Estoques

Descrição das Contas	2025	2024
Estoques – Ativo Circulante	11.411.578	4.820.834
Manutenção de Redes	1.170.913	940.609
Bens de terceiros emprestados	44.700	244.700
Bens de terceiros em demonstração	20.728	21.228
Bens de terceiros em comodato	525.774	486.311
Bens enviados para conserto	3.239.435	1.773.762
Resíduos e sucatas	172.380	77.429
Adiantamento a Fornecedores	6.237.647	1.275.795

Os estoques de materiais para manutenção, uso e ou consumo são destinados à operação e manutenção das redes de distribuição de energia elétrica. Já os materiais destinados a investimentos no serviço permitido não estão registrados neste grupo de contas, pois conforme preceitua o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, eles integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na contabilidade societária está compondo o ativo intangível em curso.

Nota 10 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	2024	2023	2022	2021
Total de Ativos Financeiros Setoriais	14.056.919	15.813.633	16.499.349	13.188.279
Contribuição VLT	4.791.155	8.144.102	6.952.356	4.133.090
Agente CUSD - Emendatório Incidente 24/25	-	2.506.309	1.253.155	1.253.155
Subsidiariedade da Paróquia A	1.345.724	2.059.994	1.566.096	1.839.661
Subsidiariedade de Energia Ativa	228.412	904.788	898.008	227.113
Resíduos Tarifários	90.364	917.437	438.742	-
Po Confins S/CCT	2.176.057	3.037.624	2.455.538	2.758.143
Financiamento Elétrico da Postagem RTA Ciclo 24/25	5.430.268	451.999	2.982.816	2.919.446
Redução Voluntária de Energia Elétrica 22/22	-	774	774	-
Total de Passivos Financeiros Setoriais	18.547.271	23.422.673	37.661.805	16.272.874
Resíduos Tarifários	205.738	9.583.698	8.544.832	1.244.603
CDE Baixa Densidade de Carga Ciclo 24/25	4.507.267	-	4.507.267	-
CDE Baixa Densidade de Carga Ciclo 24/25	1.000.355	2.125.508	1.963.681	1.963.681
CDE Medicinalidade Elétrica	1.096.149	133.366	1.340.206	175.876
Compensação DE FIC Ciclo 23/24	40.698	-	40.698	-
Compensação DE FIC Ciclo 24/25	2.627	31.000	16.839	16.839
Contribuição CUE INSS-TER	1.437.891	1.707.295	5.368.109	2.222.923
Contribuição Neurológica - Financiamento Cerebral - Ciclo 24/25	1.304	-	1.304	-
Exercício Baixa Densidade Tarifária P2 Colúmbia a Maio 09/2024	1.561	-	1.482	79
Elétrico Postagem RTA 24/25	40.373	-	40.373	-
Exercício Baixa Densidade Ciclo 24/25	682.830	990.306	837.068	837.068
Financ. Assoc. A Rem 1000/2021 Ciclo 24/25	-	90.456	309.030	15.574
IF Provisão de Risco Hidrológico	4.625.427	3.172.493	9.513.680	5.798.714
Subsidiariedade da Paróquia A	2.196.554	5.002.196	4.028.824	3.838.761
Subsidiariedade de Energia Passiva Ciclo 24/25	105.067	482.061	432.393	389.736

Nota 11 – Depósitos Judiciais, Provisões e Passivos Contingentes

Em outubro de 2016 a Cooperativa ingressou com mandado de segurança visando o reconhecimento do direito de não pagar o PIS e a COFINS sobre os atos cooperados, prevista na Medida Provisória 1.858/1999. Desde a competência maio/2017 a cooperativa está efetuando depósito judicial do PIS e da COFINS sobre a parcela do ato cooperativo, o que representa R\$ 37.054.469 do total dos depósitos judiciais. Esse mesmo valor também compõe o saldo para contingências fiscais.

Em 11 de dezembro de 2018, a cooperativa foi autuada pela Receita Estadual em razão da tributação incidente sobre as saídas de energia elétrica destinadas a consumidores beneficiados com os descontos aplicáveis nas tarifas de fornecimento especificamente sobre a parcela subvencionada. A Cooperativa, discordando dessa cobrança, ingressou com ação judicial e, a partir de janeiro de 2019 passou a efetuar depósitos judiciais referentes a parcela subvencionada. Em 2025 houve o trânsito em julgado do processo com decisão favorável à Receita Estadual que resgatou os depósitos judiciais no montante de R\$ 7.161.028.

Descrição	Depósitos Judiciais			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	
Saldo em 31/12/2024	104.125	0	35.782.842	35.886.967
Contribuição	0	119.046	8.432.655	8.551.701
Baixas/Reversão	-40.340	0	-7.161.028	-7.201.367
Saldo em 31/12/2025	63.786	119.046	37.854.470	37.237.301

Deve-se analisar as contingências de acordo com o grau de incerteza envolvido. Os graus de incerteza classificam-se em:

Obrigações Prováveis: ocasionariam uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, sendo a realização financeira provável. Os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais e, por isso, são provisionados.

Obrigações Possíveis: não se tem certeza e nem possibilidade de mensuração exata. Neste ano não encontramos valores nos processos avaliados que mereçam consideração.

Obrigações Remotas: não se constitui provisão e não há divulgação de valores, levando-se em consideração que é quase improvável sua realização.

Sendo assim, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável. Os passivos contingentes possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor correspondente ao passivo constituído, quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Descrição	Contingências			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	
Saldo em 31/12/2024	352.000	399.882	40.282.842	41.033.924
Contribuição	-	-	8.432.655	8.432.655
Baixas/Reversão	-	-40.722	-11.661.028	-11.701.750
Saldo em 31/12/2025	352.000	358.360	37.854.470	37.764.830

A provisão para contingência de ICMS, no montante de R\$ 4.500.000, foi revertida no exercício em razão da quitação do respectivo débito.

A cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica. Além disso, há um montante em valor considerado suficiente pela administração para possíveis processos que venham a ocorrer sem previsão.

Nota 12 – Ativo Financeiro Indenizável

Em conformidade com a ITG 01(R1), tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações que, em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final da permissão. Conforme previsto no contrato de permissão, o valor deles será objeto de indenização. O montante registrado em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 58.486.637, mais o movimento de 2025, R\$ 14.180.617, totalizando o valor de R\$ 76.667.254, demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	Período	Cálculo	Valor de Bens Indenizáveis	Saldo residual	Saldo a recuperar	
					Ativo a recuperar	Ativo em curso
Integração VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	5.185.000	64.761	5.080.992	5.080.992
Torreões VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	4.538.126	0	4.538.126	4.538.126
Edifícios, Obras Civis e Impl. VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	9.911.128	915.874	4.995.146	2.220.544
Mapas e Equipamentos VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	280.915.784	92.263.513	193.690.191	138.746.868
Móveis e Utensílios VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	24.880	23.437	1.148	0
Integração VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	3.136.138	2.638.938	496.208	11.490
Torreões VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	1.274.942	0	1.274.942	0
Edifícios, Obras Civis e Impl. VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	488	488	0	0
Mapas e Equipamentos VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	4.488.657	3.514.690	2.974.827	2.594.754
Utensílios VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	93.846.478	6.211.289	7.635.189	0
Móveis e Utensílios VLT Original	31/03/2020	01/12/2023	838.888	888.875	17.938	3.517
Total geral			353.847.897	98.683.114	117.844.979	144.885.739

Nota 13 – Investimento e Intangível

(a) Quadro Demonstrativo da Evolução Patrimonial

Intangível em Serviço - R\$	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (X)	Retiros (B)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Esquecidas (A) - R\$2025	Depreciação Anual em 31/12/2025	Valor Contábil em 31/12/2025	Valor Contábil em 31/12/2024
Beneficiário	207.429.000	27.191.000	-6.972.000	227.648.000	23.127.549	-129.229.000	221.547.000	198.126.974
Terrenos	5.012.100	40.000	-48.100	5.004.000	0	0	5.004.000	5.012.100
Edificações, Obras-Ceja e Benfeitorias	5.011.120	0	0	5.011.120	0	-491.974	4.519.146	5.116.042
Máquinas e Equipamentos	185.064.140	31.619.052	-5.421.476	211.261.716	26.987.876	-110.811.516	127.438.076	175.721.781
Veículos	9.287.807	5.128.440	-501.827	14.914.420	4.558.615	-4.211.209	15.261.826	4.184.051
Móveis e Utensílios	25.000	0	-403	24.597	0	-25.000	0	1.004
Intangível	1.046.503	0	0	1.046.503	0	-491.974	554.529	1.121.204
Administrativo	8.056.144	1.476.210	-71.828	9.560.486	4.664.761	-4.655.000	9.569.247	3.489.443
Edificações, Obras-Ceja e Benfeitorias	440	0	0	440	0	0	440	440
Máquinas e Equipamentos	5.503.003	950.472	-54.539	6.498.936	895.932	-3.514.000	3.874.927	2.754.927
Móveis e Utensílios	781.692	48.306	-10.300	819.698	33.318	-499.970	313.036	88.193
Intangível	8.176.488	1.048.818	-65.638	9.159.668	929.250	-4.410.970	568.948	844.867
Total	215.485.144	28.639.720	-12.533.828	231.591.036	32.721.358	-134.648.974	229.663.333	201.738.117

(b) Ativo Intangível em Curso

Adições de Ativo Intangível em Curso - Administração	Materiais / Equipamentos	Serviços de terceiros	Mão-de-obra própria	Outros ganhos	Total
Máquinas e equipamentos em curso	197.542	36.718	87	31.713	266.060
Intangível	10.457.728	1.943.639	4.620	1.678.747	14.084.734
Total das adições	10.655.270	1.980.357	4.707	1.710.460	14.640.739

Adições de Ativo Intangível em Curso - Distribuição	Materiais / Equipamentos	Serviços de terceiros	Mão-de-obra própria	Outros ganhos	Total
Máquinas e Equipamentos	6.550.653	1.587.267	2.176.006	553.497	11.167.423
Outros	310.791	72.000	96.737	25.107	505.595
Terrenos	2.380.947	551.655	756.512	192.368	3.861.482
Total das adições	9.242.391	2.210.922	3.031.245	771.972	15.256.530

Conforme Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

Entretanto, a Resolução nº 20/1999 da ANEEL regulamentou a desvinculação de bens das concessões/permissões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão/permissão.

(c) Depreciações

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas e adequadas às normas do Setor Elétrico, conforme Resolução ANEEL nº 367/2009, resultando num encargo anual de R\$ 12.509.634 (R\$ 11.488.543 em 2024) computado no resultado do exercício.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas do setor, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, em conformidade com a NBC TG 27 (R4).

Taxas de depreciação aplicadas ao patrimônio conforme Resolução ANEEL 674/2015.

Unidade de Cálculo	Atividade	Taxa Anual
Bases de captação	Distribuição	6,67%
Chave de distribuição	Distribuição	6,67%
Caudais de vazão	Distribuição	3,75%
Estimativa de vazão	Distribuição	3,75%
Regulador de tensão	Distribuição	4,16%
Transformador	Distribuição	4,00%
Veículos	Distribuição	14,29%
Biblioteca	Administração	3,33%
Equipamento geral	Administração	6,25%
Sistema	Administração	20,00%

(d) Redução ao Valor Recuperável - Impairment

A administração resolveu não promover Impairment dos bens constantes do ativo intangível, conforme NBC TG 01 (R4).

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens administrados ao final da prestação de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edita regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização será pelo valor residual dos bens.

(e) Investimentos

Descrição das Contas	2025	Entradas	2024
Bens e Ativos Não Vinculados a Concessão	823.657	97.581	725.476
Participação Societária Permanente	823.657	97.581	725.476
SOCIED - ITUONIA	725.555	56.980	666.575
SOCIED - LAURADO	44.137	36.717	27.420
SOCIED - ENCANTADO	43.836	19.372	24.464
SOCIED BOUTECARAI	9.466	2.499	6.967
SOCIED	42	13	29

Nota 14 – Fornecedores

	2025	2024
Passivo Circulante	21.137.894	16.776.867
De-Suprimento de Energia	40.001	64.002
De-Encargos de Uso da Rede Elétrica	671.828	244.280
De-Materiais Imobilizados	4.648.697	2.359.349
De-Materiais Diversos	4.619.963	6.05.044
De-Serviços	3.768.840	2.595.899
De-Contribuições	153.276	123.600
De-Contribuição Associativa	0	0
De-Serviços Diversos	174.331	171.661
De-Compra de Energia - Elétrica	1.154.263	1.313.979
De-Compra de Energia Regime de Cota Energia Nuclear	444.884	521.982
De-Liquidações CCE Compras de Energia Leilão	936.454	606.346
De-Aluguéis	22.756	18.486
De-Encargos de conexão	1.150.000	0
Passivo Não Circulante	113.268	0
De-Materiais e Serviços	121.268	0
TOTAL	21.251.162	16.776.867

Nota 15 – Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas

O saldo da conta Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas corresponde à provisão de férias e respectivos encargos reconhecidos no resultado do exercício.

Descrição das Contas	2025	2024
Provisão férias	2.792.896	2.368.027
Encargos provisão férias - INSS	825.812	703.680
Encargos provisão férias - FGTS	223.126	189.189
Encargos provisão férias - PIS	27.929	23.680
Salários e honorários a pagar	1.362.774	1.138.499
Rescisões a pagar	-	4.262
TOTAL	5.232.537	4.427.337

Nota 16 – Empréstimos e Financiamentos

Instituição Financeira	Título	Data Contrato	Periodicidade	Taxa %	Circulante		Não Circulante		Total
					Principal	Juros	Principal + Juros	2025	
Sociedade Brasileira	000100007	20/10/2024	Anual	6,75% a.a. + CDE	-	-	-	-	-
Sociedade Brasileira	C1120010-0	20/10/2024	Anual	7,40% a.a. + CDE	0	-	-	-	0
Sociedade Brasileira	C1200000-0	10/07/2022	Mensal	6,25% a.a. + CDE	1.613.397	175.445	5.845.433	7.634.275	8.782.974
Sociedade Brasileira	C1100000-0	10/10/2022	Mensal	6,17% a.a. + CDE	41.000	780	6.700	80.540	1.76.160
Sociedade Brasileira	C1111100-0	10/10/2022	Mensal	11,00% a.a.	23.044	138.970	975.474	1.338.088	1.434.109
Sociedade Brasileira	C1120070-0	10/10/2018	Mensal	5,40% a.a.	1.427.435	14.895	5.401.512	6.844.861	7.440.383
Sociedade Brasileira	C1010000-0	10/07/2024	Anual	5,30% a.a. + CDE	1	-	-	-	1
Sociedade Brasileira	C1010000-0	10/10/2018	Mensal	5,40% a.a.	740.342	36.300	6.017.974	6.831.221	-
Sociedade Brasileira	C1010000-0	10/10/2018	Mensal	17,40% a.a.	240.714	6.700	634.638	841.478	-
Sociedade Brasileira	C1120070-0	10/10/2018	Mensal	6,25% a.a. + CDE	47.744	1.840	391.933	440.513	-
Sociedade Brasileira	C1120070-0	10/10/2018	Mensal	6,25% a.a. + CDE	47.744	1.840	391.933	440.513	-
Sociedade Brasileira	C1120070-0	10/10/2018	Mensal	6,25% a.a. + CDE	47.744	1.840	391.933	440.513	-
BBDO	49139	10/02/2023	Trimestral	1,50% a.a. + SELIC	148.123	337.762	233.578	487.262	686.177
BBDO	49026	10/12/2020	Mensal	6,00% a.a. + TLP	300.493	444.534	143.361	1.197.497	1.517.627
BBDO	47018.136	10/02/2020	Mensal	6,00% a.a.	8.434	15.340	31.522	37.325	36.981
BBDO	47018.233	10/02/2020	Mensal	6,00% a.a.	93.880	76.362	239.736	400.748	421.404
BBDO - BDT BDT	48013	20/10/2018	Trimestral	1,00% a.a. + TLP	311.393	248.613	168.776	548.173	648.426
BBDO	48008	10/07/2020	Trimestral	1,00% a.a. + SELIC	1.014.145	9.038.475	10.709.667	31.713.087	36.411.106
BBDO	71157	15/11/2019	Mensal	1,25% a.a. + SELIC	52.592	233.805	302.664	588.878	575.417
BBDO	70001	10/06/2020	Mensal	4,50% a.a.	1.226.162	756.478	3.252.297	5.645.138	6.148.939
BBDO	48109	10/09/2018	Mensal	7,67% a.a.	803.762	1.368.817	16.443.217	17.615.794	17.679.608
TOTAL					8.498.940	18.794.249	49.781.438	47.986.719	48.433.917

Y O F A L

Vinculamento das Parcelas	2025	2024
Moradia Nacional	0	17.299.225
2025	22.253.835	6.334.435
2026	7.272.734	6.334.435
2027	2.265.785	6.334.435
2028	5.978.701	6.334.435
2029	25.215.218	20.102.045
TOTAL	67.086.273	62.633.912

Nota 17 – Taxas regulamentares

Descrição	2025	2024
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	5.315.585	8.368.795
Bandreiras Tarifárias e TFSE	180.388	63.389
TOTAL	5.495.973	8.432.184

As taxas regulamentares, ou encargos setoriais, são valores pagos pelos consumidores na conta de energia elétrica e cobrados por determinação legal para financiar o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro e as políticas energéticas do Governo Federal.

(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Instituída pela Lei nº 9.427/1996, Equivale a 0,5% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizada do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários), o valor é determinado no início de cada ano civil e, para os distribuidores, o cálculo se dá a cada data de aniversário da concessão. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em duodécimos e sua gestão fica a cargo da ANEEL. Em 2025 o valor pago referente a taxa de fiscalização representou R\$ 527.074.



(b) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438/2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no País, tais como: energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

A cada final de ano, com base na Resolução Normativa nº 127/2004, a ANEEL publica as cotas anuais de energia e de custeio a serem pagas em duodécimos, por todos os agentes do Sistema Interligado Nacional (SIN) que comercializam energia com o consumidor final ou que pagam pela utilização das redes de distribuição, calculadas com base na previsão de geração de energia das usinas integrantes do Proinfa e nos referentes custos apresentados no Plano Anual específico, elaborado pela Eletrobrás. São excluídos deste rateio os consumidores integrantes da subclasse residencial baixa renda com consumo igual ou inferior a 80 kWh/mês. Sua gestão fica a cargo da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras. A participação da Cooperativa no Proinfa em 2025 foi de R\$ 5.531.070.



(c) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438/2002, com a finalidade de prover recursos para: (i) o desenvolvimento energético dos estados; (ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; (iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Os recursos são provenientes: (i) dos pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público - UBP, estabelecidos nas concessões de geração; (ii) multas aplicadas pela Anel; e (iii) dos pagamentos de cotas anuais por parte de todos os agentes que comercializam energia elétrica com o consumidor final no Sistema Interligado Nacional - SIN, com base nos valores da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, dos sistemas interligados referentes ao ano de 2001, atualizados anualmente pelo crescimento de mercado e pelo IPCA. Sua gestão fica a cargo do Ministério de Minas e Energia - MME, e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.



(d) P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética

Criado pela Lei nº 9.991/2000, que estabelece que as concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante mínimo de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) em programas de eficiência energética no uso final. Os recursos são destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia e aos agentes, a serem aplicados em projetos aprovados pela ANEEL.

Estão envolvidos com a sua gestão os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, como também a ANEEL, a Eletrobrás e os próprios agentes. De acordo com a Lei 13.280/2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigawatts-hora), estão desobrigadas de realizarem os investimentos previstos.

Nota 18 – Obrigações Especiais

As obrigações especiais representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os saldos das Obrigações Especiais são amortizados mensalmente, conforme Despacho ANEEL nº 3.073/2006 e Ofício Circular nº 1.314/2007. A amortização é calculada à mesma taxa média de amortização dos ativos correspondentes. Sendo este valor no ano de 2025 de R\$ 1.142.489.

Ao final do período de permissão, o saldo das citadas obrigações será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

Descrição	Debitado: Juros Média Anual	Saldo Final em 31/12/2024	Adição	Transferências	Saldo Final em 31/12/2025
Empréstimo		21.780.233	1.639.875	-5.165	33.414.943
Participação da União, Estados e Municípios		3.307.349	121.224	0	3.428.573
Participação Financeira do Consumidor		20.673.850	1.280.457	-5.165	21.949.142
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		7.400.213	238.194	0	7.638.407
Pesquisa e Desenvolvimento		388.822	0	0	388.822
(1) Amortização Acumulada - AB		-8.667.628	-1.142.489	0	-9.810.116
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	-689.672	-133.844	0	-823.516
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	-6.452.640	-844.058	0	-7.296.698
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	-1.364.056	-149.132	0	-1.513.189
Pesquisa e Desenvolvimento	6,42%	-161.260	-15.454	0	-176.714
Empréstimo		2.116.975	8.891.189	-6.747.724	3.260.440
Participação da União, Estados e Municípios		27.871	281.552	-267.104	42.319
Participação Financeira do Consumidor		453.972	2.442.841	-2.505.935	330.878
Valores Pendentes de Recebimento		302.432	1.330.596	-1.234.797	398.230
Doações		675.196	1.353.321	-238.194	1.790.324
Valores Não Aplicados		657.504	482.379	-443.734	696.149
TOTALS		25.229.580	6.388.675	-6.747.889	26.865.247

19 – Outras Contas a Pagar

Descrição Contas	2025	2024
Passivo Circulante	24.805.897	21.834.292
Recebimento p/Conta e Ordem de Terceiros	41.638	42.454
Contribuição Iluminação Pública a Repassar	736.672	731.691
Credores Microempresas	12.354.956	7.211.021
Total TUST Mensal	3.275.066	3.319.029
Seguro Residencial a Repassar	145.348	149.673
Seguro Previdência a Repassar	527.556	514.676
Impostos em Consignação	39.122	29.541
Outras Contas a Pagar	2.979.005	2.060.973
Bens de Terceiros em Consórcio	525.754	486.311
Bens de Terceiros em Demonstração	30.728	21.228
Bens Enviados para Consórcio	3.239.435	1.773.762
Saldo Consórcio Sincro Outro Banco	309.923	451.495
Saldo Consórcio Sincro Liquidado	49.755	73.764
Saldo Consórcio Bancário	79.180	28.913
Saldo Consórcio Rodobens	421.220	518.584
Capital Social a Receber p/Integrar no Certel Desenvolvimento	0	3.614.180
Passivo Não Circulante	2.880.556	12.994.428
Transferência sobras para Certel Desenvolvimento	0	10.000.000
Capital Social a Receber	2.880.556	2.994.428



Nota 20 – Capital Social

O Capital Social, no valor de R\$ 39.513.973 (R\$ 39.936.451 em 2024), é formado por cotas partes, correspondentes a 79.429 associados.

A AGO (Assembleia Geral Ordinária), realizada em 27/03/2025, conforme Ata nº 024, deliberou, entre outros assuntos, que as sobras a sua disposição, no montante de R\$ 49.327.550, teriam a seguinte destinação: a) R\$ 15.000.000 para o Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição; b) R\$ 8.000.000 para recompor o FATES; c) R\$ 2.327.550 para Fundo de Contingência e; d) R\$ 24.000.000 transferido para Fundos da Certel Desenvolvimento.

Nota 21 – Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído de 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral.

Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971, sendo destinado à cobertura de perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 31/12/2025 o saldo é de R\$ 104.574.062.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído com 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos colaboradores.

Ao final do exercício, os gastos com assistência técnica, educacional e social, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 7.079.365, foram integralmente revertidos do saldo da conta do FATES para a conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações, conforme demonstração do resultado abrangente.



(c) Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração

Este Fundo está previsto no Art. 60, item III do Estatuto Social, sendo constituído com 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir os gastos com manutenção do sistema elétrico e conservação dos demais bens da cooperativa.

Ao final do exercício, os gastos com manutenção do sistema, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 26.324.514, foram revertidos do saldo do fundo de manutenção para a conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações estatutárias e legais, conforme demonstração do resultado abrangente.

Nota 22 – Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no conjunto das Demonstrações Contábeis.



Nota 23 – Contratos de Concessão/Permissão

Os Custos de Construção correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01(R1), deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada deles, ao final do mencionado período.

Nota 24 – Fornecimento de Energia Elétrica

Receita Bruta - R\$	Nº Consumidores		MWh/MH			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fornecimento - Faturado	79.566	75.430	337.981	332.689	111.241.300	120.577.806
Residencial	56.949	53.761	142.073	129.954	48.837.302	50.058.431
Industrial	444	418	46.736	40.208	15.320.861	18.116.410
Comercial	5.813	5.232	46.634	58.366	17.393.562	18.640.817
Rural	15.396	15.102	66.968	73.384	20.014.634	23.412.167
Poder público	676	642	7.737	7.174	2.731.237	2.645.443
Iluminação pública	67	64	19.400	16.498	3.720.562	3.304.894
Serviço público	219	211	8.434	7.024	2.892.434	2.834.641
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado					530.308	1.559.002
Suprimento Faturado					77.542	451.498
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado					228.099.143	188.838.827
Consumidores Cativos/Livres/Geração					228.099.143	188.838.827
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.					-4.775.716	3.891.521
Serviços Cuatrelv					375.411	319.088
Subvenções vinculadas ao serviço concedido					52.391.687	44.868.454
Total	79.566	76.246	337.981	332.689	387.409.587	357.447.194

Nota 25 – Energia Elétrica Comprada Para Revenda

FORNECEDOR	Quantidade de Kwh		R\$	
	2025	2024	2025	2024
Suprimento de energia elétrica RGE	500.000	500.000	5.186.883	20.770.539
Suprimento de energia elétrica Mercado Livre - CCEAR-Q	375.922.162	387.244.868	76.721.634	73.552.926
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	7.684.441	7.707.684	5.531.070	5.540.913
TUST	-	-	28.796.124	24.438.862
Outros	-	-	22.005.537	13.736.379
TOTAL	384.026.603	395.452.552	136.239.248	137.839.619

Nota 26 – Dispendios/Custos de Operação - Pessoal e Administradores

	2025	2024
Pessoal		
Remuneração	22.647.950	16.000.178
Encargos	8.662.843	9.205.230
Auxílio Alimentação	4.363.274	2.968.797
Previdência Privada	2.207.172	976.163
Despesas Rescisórias	182.275	240.687
Outros	1.784.640	1.097.679
Administradores		
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	1.149.367	1.363.615
TOTAL	48.999.231	31.850.615

Nota 27 – Dispendios/Gastos Diversos

	2025	2024
Indenizações Perdas e Danos	485.227	382.062
Aluguéis	1.281.514	1.119.111
Consumo Próprio	152.339	137.243
Taxas Bancárias	1.286.873	1.378.629
Penalidades Contratos DCE/FC	213.800	385.857
Comunicação e Reprografia	2.352.931	2.108.468
Despesas de Construção	46.228.572	29.760.988
Auxílio Pécúrio	1.565.906	1.537.429
Outros Dispendios	1.460.767	979.252
TOTAL	55.027.990	37.789.039

Nota 28 – Outros Ingressos/Receitas (Dispendios/Despesas) Operacionais

Outros Ingr./Receitas (Dispendios/Desp.) Operac.	2025	2024
Arrendamentos e Aluguéis de Postes	6.750.265	4.467.133
Renda de Prestação de Serviços	460.934	459.306
Receita de Construção	46.228.572	29.760.988
Ganho na Alienação de Bens e Direitos	106.066	143.190
Outros Ingressos	496.126	169.272
Total de Outros Ingressos/Receitas Operacionais	54.041.963	34.999.890
Perdas na Desativação e Alienação de Bens	871.207	1.213.650
Perdas no inventário	422.036	36.372
Total de Outros Dispendios/Despesas Operacionais	1.293.243	1.250.023
Total de Outros Ingr./Receitas (Dispendios/Desp.) Operac.	52.748.720	33.749.867

Nota 29 – Ingressos/Receitas (Dispendios/Despesas) Financeiras

Ingressos/Receitas (Dispendios/Despesas) Financeiras	2025	2024
Multas Comercialização	1.747.230	1.260.478
Juros/Comercialização	6.445.365	3.986.504
Descontos Obtidos	5.002	7.882
Atualização Monetária	1.084.835	511.583
Outros Ingressos Financeiros	5.995.851	2.548.128
Total de Ingressos/Receitas Financeiras	15.278.263	8.314.575
Dispendios/Despesas Financeiras		
Juros S/Financiamentos	8.461.171	7.110.451
Despesas Financ. Comercialização	305.503	81.999
Variação Monetária	357.251	293.311
Encargos Setoriais	842.795	575.722
Outras Despesas	5.094.905	2.764.853
Total de Dispendios/Despesas Financeiras	15.061.624	10.826.335
Resultado Financeiro Líquido	216.639	-2.511.759

Nota 30 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade. São divididos nas seguintes categorias:

- 1) Ativo ou passivo financeiro mantidos para negociação, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- 2) Investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda, passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:

- 1) Valor Justo: Valor que seria recebido por um ativo ou que seria pago para liquidação de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
- 2) Custo Amortizado: Valor original de um ativo ou de um passivo acrescidos dos juros efetivos, deduzidas as amortizações e reduções para reconhecimento de perdas do valor recuperável.

a) Considerações gerais

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os saldos a receber de cooperados e os saldos dos empréstimos e financiamentos e outras captações de terceiros são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, conforme demonstrado nas notas explicativas número 05 e 06.

c) Moeda estrangeira

A CERTEL Energia não realizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2025.

d) Fatores de Risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Liquidez: é o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de desacostumados entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldades em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração,

que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,04 (1,32 em 2024) e 1,25 (1,24 em 2024), respectivamente, com base no que consideramos não haver indicadores de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco de Crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da cooperativa em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Instrumentos Derivativos: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *hedge*, *swap* e outros.

Nota 31 – Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer dos exercícios de 2025 e 2024.

Natureza da Operação	2025	2024
Remuneração	3.539.865	3.148.350
Quota Capital	7.387	7.039
Saldo de Contas a Receber	4.338	3.687
TOTAL	3.551.590	3.159.076

Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel Desenvolvimento

Natureza da Operação	2025	2024
Saldo Contas a Receber	48.792.719	48.124.963
Saldo Contas a Pagar	701.603	32.984

Nota 32 – Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2025, os seguros contratados, são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e são resumidos como segue:

Bens segurados	Seguradora	Vigência	Bens cobertos	Cobertura Máxima R\$
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2025	Riscos Diversos	41.123,40
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	64.307,76
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	67.548,62
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	112.789,90
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	869.572,91
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	869.578,44
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	3.144.679,46
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	3.308.666,47
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	3.026.176,50
Transfusões	Alfares Seguros S.A.	10/01/2027	Riscos Diversos	3.574.361,31
Veículos 02	Brasão Seguros Auto	27/06/2026	Riscos Diversos	759.000,00
Mercadoria 01	Brasão Seguros Auto	27/06/2026	Riscos Diversos	90.000,00

- (a) Estão segurados 70 veículos, onde a cobertura máxima por veículo é de R\$ 750.000, compreendida entre danos materiais, corporais, morais, morte e invalidez.
- (b) Estão seguradas 1 motocicletas, onde a cobertura máxima por motocicleta é de R\$ 50.000, correspondente a danos materiais.

Nota 33 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 06 de fevereiro de 2026 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 34 – Outras Informações

- (a) As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das Demonstrações Contábeis e não foram auditadas.
- (b) Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de colaboradores, diretores, cooperados ou terceiros, pessoas físicas e jurídicas.
- (c) Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa.
- (d) Não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2025.

ERNEJO JOSÉ
HENNEMANN 21511220134
Assinado de forma digital por ERNEJO JOSÉ HENNEMANN 21511220134
Data: 2026.01.06 09:00:00 -05'00'

Erineo José Hennemann
Presidente - CRA 23862
CPF 215.132.010-34

LEIAN CRISTIANE
BRUNSTRUP 01810163030
Assinado de forma digital por LEIAN CRISTIANE BRUNSTRUP 01810163030
Data: 2026.01.06 09:00:00 -05'00'

Lilian Cristiane Brünstrup
Contadora - CRC/RS 097380/O
CPF 018.101.630-30

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre/RS, 06 de fevereiro de 2026.


Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS:
67179843091
Data: 2026-02-15 18:07:25
José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1


José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-4

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA SS
Registro CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

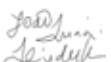
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certeil Energia, no uso das atribuições que nos confere o Artigo 54 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2025, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2025, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disto, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 18 de fevereiro de 2026.


Paulo Henrique Graff

Coordenador


Antonio Jahn
Conselheiro Suplente


João Inácio Leidecker

Conselheiro Efetivo


Silvano José Schmitt
Conselheiro Suplente


Roberto Müller

Conselheiro Efetivo


Paulo Bernardo Wagner
Conselheiro Suplente

Parecer conforme Ata número 205, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 002, página 277.

*O relatório completo pode ser consultado na sede da Cooperativa.

somoscoop»

